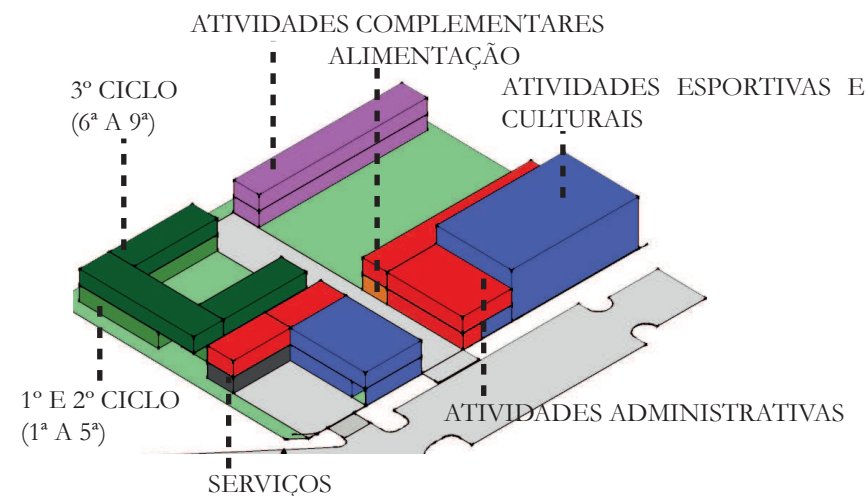
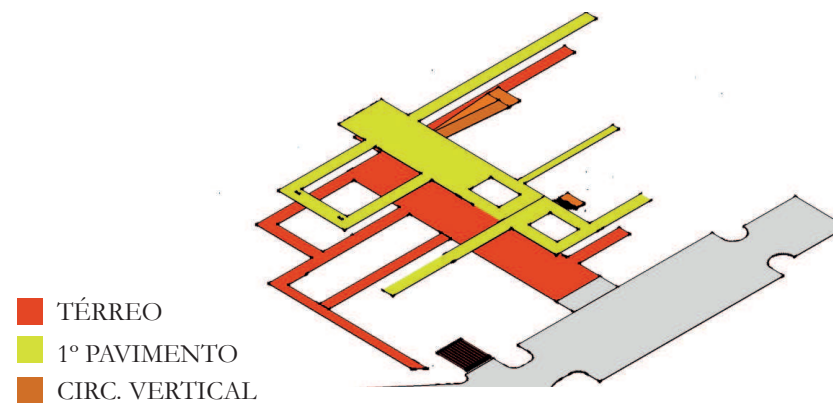


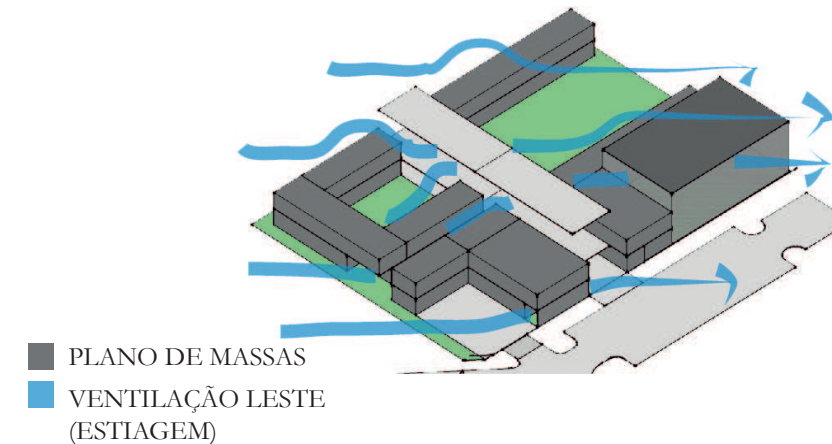
## SETORIZAÇÃO



## SISTEMA DE CIRCULAÇÃO



## VENTILAÇÃO PREDOMINANTE (Mar-Set)



### ESCOLA COMO ESPAÇO AMIGÁVEL AO APRENDIZADO

Confirmando entendimento da UNICEF, o partido se estrutura sobre o conceito que espaços destinados ao ensino e aprendizagem devem ser **amigáveis aos alunos** (crianças e adolescentes). Assim, a preocupação com o aluno deve estar em primeiro plano, fatores que facilitem o processo de aprendizagem devem ganhar destaque. Colocar o aluno em primeiro plano significa primeiramente interagir com seu ambiente sociocultural, envolvendo a comunidade e a família no dia-a-dia da escola como forma de fortalecer e potencializar o desenvolvimento psicossocial dos alunos, bem como estimular sua jornada pelo mundo do conhecimento. O partido arquitetônico deve abraçar o conceito **“família-comunidade-escola”** como estruturadores da experiência de aprendizado do aluno.



Nesse espírito, o projeto busca reforçar as funções família-comunidade-escola no processo

de aprendizagem e consolidar este princípio pelas seguintes diretrizes de projeto:

### Escola Aberta à Comunidade

Buscando **atrair a comunidade** para a vida escolar, o partido se estrutura ao longo de um eixo transversal, central, conformado na forma de um grande pátio coberto, em dois níveis, ao longo do qual as funções educacionais se conectam (administração, recreação e lazer, ensino, cultura, esportes, entre outros). Este eixo, que marca também o acesso principal da escola, é a rota de entrada da comunidade: equipamentos com possibilidade de maior interação com a comunidade (biblioteca, quadra poliesportiva, auditório, secretaria escolar, entre outros) são alocados de forma lindeira à rua.

Em relação à quadra poliesportiva, com a previsão de entrada independente, diretamente para a rua, é possível disponibilizar seu uso à comunidade sem afetar a integridade do equipamento escolar. Além da função primordial vinculada ao ensino e aprendizagem, o partido tenta entender a escola como um equipamento público com potencial de suporte às atividades comunitárias.

Além da configuração espacial, buscando diálogo com a **“estética jovem”**, o partido incorpora o graffiti enquanto **expressão de arte urbana** muito próxima à linguagem dos jovens.

A proposta é que os painéis “graffitados”, ilustrativos, se abram para um processo de construção com a comunidade escolar e o público externo.

### Acessibilidade, acessos e fluxos no ambiente escolar

Por ser um espaço de promoção do conhecimento, o projeto buscou evitar a conformação de obstáculos para os atores ou grupos sociais com limitações motoras temporárias, reduzidas ou deficiência física. O projeto respeita as normas de acessibilidade, gera comunicação fácil com os usuários e permite o deslocamento facilitado.

Foi conformado um eixo de circulação principal marcado pelo pátio central coberto, do qual são derivados eixos de circulação auxiliares, organizados em acordo com o zoneamento das atividades escolares. Tal arranjo facilita também a comunicação por meio da instalação de **piso podotátil**, garantindo acesso de deficientes visuais.

Do ponto de vista dos acessos, o arranjo dos blocos foi feito para comportar a organização dos principais fluxos da escola de forma independente e a não gerar conflito: foram organizados os fluxos a partir do acesso principal, do acesso de serviço/estacionamento, acesso à quadra poliesportiva e acesso lateral para os alunos menores.



IMAGEM 01  
PERSPECTIVA FRONTAL